



## Eventos e diretorias regionais ajudam a Ancep a ter uma presença nacional

09/10/19

Os eventos promovidos pela ANCEP dentro de sua programação de treinamento chamam a atenção não só por sua pauta técnica, elevada qualidade e oportunidade revelada pela escolha do melhor momento para que dúvidas sejam esclarecidas, geralmente na hora exata em que tais esclarecimentos mais se fazem necessários, mas também por um outro aspecto importante, mas nem sempre percebido: a realização dos seminários em um grande número de cidades, distribuídas pelo País afora. Com isso fica sublinhada uma característica ausente da maioria das associações de caráter nacional, a capacidade de atuar regionalmente.

Algo, aliás, que a atuação dos diretores regionais apenas reafirma e confirma.

"De fato, temos uma preocupação de regionalizar o mais possível as nossas atividades", resume o Presidente Roque Muniz, destacando o desejo de não só resgatar as características e as visões próprias de cada região, mas também - e principalmente no caso dos seminários - evitar que os associados tenham custos mais elevados com deslocamentos e estadias fora de suas cidades.

As atividades desenvolvidas pela ANCEP frequentemente são levadas a uma dezena de cidades.

Por exemplo, o seminário **Orçamento EFPCs: Gestão e Práticas aplicadas aos Fundos de Pensão**, apresentado nos últimos tempos no **Rio de Janeiro (RJ)**, **Fortaleza (CE)**, **Florianópolis (SC)**, **São Paulo (SP)** e **Salvador (BA)**, será apresentado agora em **Porto Alegre (11/10)**, **Recife (21/10)** e **Brasília (05/11)** e **Belo Horizonte (04/11)**.

A pauta técnica do seminário prevê uma ampla Introdução sobre os temas e nivelamento de expectativas quanto aos resultados esperados, seguindo-se uma exposição em que o orçamento geral é apresentado como ferramenta para gestão eficiente dos recursos financeiros e para tomada de decisão.

Já o seminário **Nova EFD Reinf V.2.1, DCTFWEB e Relação com o e-Social** é um treinamento que compreende os novos Leiautes da EFD-Reinf versão 2.1 disponibilizados em 28/08/2019. Essa nova obrigação acessória - que tem como prazo de entrega a partir de 10 de janeiro de 2020, aplica-se aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2020.

O evento já aconteceu em **Salvador**, **Florianópolis**, **Belo Horizonte**, **Curitiba** e **Brasília** e as próximas apresentações irão ser realizadas no **Rio de Janeiro (10/10)**, **Recife (14/11)**, **Porto Alegre (22/11)**, **Fortaleza (25/11)** e **São Paulo (29/11)**.

### Concessionária de rodovias frustra investimentos de fundos de pensão

As negociações entre a Rodovias do Tietê e seus debenturistas, entre os quais fundos de pensão, continuam sem consenso e as dificuldades da empresa aumentam. Na semana passada, a concessionária informou que o contrato com a seguradora Potencial foi cancelado. Na análise da agência de avaliação de risco Moody's, a falta de seguro-garantia para suas operações poder levar à decretação do vencimento antecipado da concessão. A notícia é do **Valor Econômico**.

A Rodovias continua tentando encontrar um acordo para a sua dívida, de R\$ 1,3 bilhão, mas ainda sem consenso. A nova proposta que está na mesa, vinda da empresa, fala em remuneração de IPCA mais 0,5% para as debêntures e de um aporte de capital, que ainda precisará ser aprovado pelos controladores, de R\$ 360 milhões. Uma nova assembleia deverá avaliar o tema no próximo dia 25. Um acordo precisa ser fechado até dezembro, quando a empresa deve pagar uma remuneração aos debenturistas - ela não tem os recursos.

Nas últimas semanas, alguns fundos que se dedicam à compra de papéis de empresas em dificuldades estão buscando as pessoas físicas que têm as debêntures e fazendo ofertas de compra. Fontes afirmam que as propostas são de 80% do valor de face dos títulos.

## **Acordo abre caminho para que a reforma da Previdência seja votada no Senado ainda em outubro**

A votação em segundo turno da reforma da Previdência no Plenário do Senado Federal deverá ser feita na semana do dia 22 de outubro, avaliaram senadores, nesta terça-feira (8). A previsão foi feita após reunião de líderes partidários conduzida pelo vice-presidente do Senado, senador Antonio Anastasia (foto) do PSDB-MG, noticiavam ontem ao final do dia a **Agência de Notícias do Senado** e os portais **G1**, **Poder 360°** e **UOL**, as **TVs** e, hoje, os jornais impressos.

Isso se confirmou com o fechamento de um acordo pelas lideranças das duas Casas no tocante à partilha de recursos para os Estados provenientes do bônus de assinatura da cessão onerosa, algo envolvendo a divisão do dinheiro do Pré-Sal. Com esse entendimento o caminho ficou aberto para a votação da reforma em segundo turno daqui a duas semanas.

O acordo quanto à partilha dos recursos pelos estados será colocado em um projeto de lei que tramitará rapidamente: será votado pela Câmara amanhã, pelo Senado na próxima terça-feira e promulgado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, na sequência. Parte do dinheiro irá inclusive facilitar o enfrentamento da crise que governadores e prefeitos enfrentam nas previdências de seus servidores.

Dos 15% destinados aos Estados, a prioridade será dada ao equilíbrio previdenciário. Os prefeitos poderão aplicar os recursos, pela ordem, para equilíbrio das contas previdenciárias e para investimentos.

Essa preocupação em destinar recursos para o equilíbrio da previdência de estados e municípios é destacada pelo jornal **O Globo**.